

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		SINALIZADOR DO RISCO										TRATAMENTO DO RISCO					COMUNICAÇÃO E MONITORAMENTO DO RISCO		
Objeto/Atividade	Submetida	Risco	Causa(s)	Consequência(s)	Pontuação (P)		Nível (N)		Nível de Risco		Ações/Indicadores de Risco	Tipo de Risco				Área de Vulnerabilidade		Informe o Componente do Nível de Risco	
					Faixa de Ocorrência	Severidade	Gravidade	Impacto	Exatidão	Previsibilidade		Identificabilidade	Impactabilidade	Identificabilidade	Exponibilidade	Previsibilidade			
AMBIENTE EXTERNO																			
Falta na comunicação técnica com o usuário	UI/UX	Diminuição da eficiência dos processos.	Falta de espaços que propiciem comunicação personalizada entre usuários.	Falta de feedback adequado sobre o estado dos processos, impossibilitando que os usuários obtenham um feedback imediato.	Médio (entre 30% e 50%)	3	Baixo	2	6	4,2	Risco Moderado (RM)	X		X			SIP	Médio prazo	Verificar o grau de existência de dúvidas instrumentais; Analisar a eficiência dos tratamentos.
Problemas com a conexão de internet	NTI	Prejudicar comunicação com usuários.	Baixa qualidade de internet no SEP.	Não contar pacotes que garantam a continuidade de uma conexão ao momento de processar que seja responsável de interromper no SEP.	Médio (entre 30% e 50%)	3	Muito Alto	5	15	7,5	Risco Alto (RA)	X		X	X		SIP	Imediato	Verificar qualidade da conexão de internet através do sistema de monitoramento ou fazer consultas com usuários.
Transição UI/UX/UI/UX	PROPLAN	Dificuldade em adaptar usuários na construção do novo gesto interativo.	Falta de Experiência.	Falta de Eficiência/Eficácia dos Serviços. Falta de Usabilidade Interintencional.	Baixo (entre 10% e 30%)	2	Muito	3	6	3	Risco Baixo (RB)	X	X	X			SIP	Médio prazo	Verificar o grau de existência de dúvidas acerca do processo; Analisar a eficiência dos tratamentos.
Aplicação de monitor específicos.	PEAD	Não proporcionar um ambiente mais adequado para os usuários. Reduzir a qualidade do serviço oferecido. Não garantir a formação dos usuários.	Dificuldade em conseguir informações para correção de monitor específicos, não contar com Tabela Prioridades e mobilidade adequada.	Diminuição da qualidade de atendimento dos usuários e prejuízo na formação dos usuários.	Muito Alto (entre 70% e 90%)	5	Alto	4	18	18	Risco Crítico (RC)	X		X	X		SIP	Médio prazo	Monitorar andamento dos processos; Verificar a existência de pendências de processos.
Dificuldade em solucionar problemas instrumentais	Problemas Instrumentais	Não conseguir resolver problema específico adquirido para atendimento.	Sobrecarga operante de estar a espera de um atendimento específico para os usuários.	Diminuição da qualidade de atendimento.	Alto (entre 50% e 70%)	4	Alto	4	16	12,8	Risco Alto (RA)	X		X	X		SIP	Imediato	Checar o tempo de resposta para resolução dos problemas instrumentais do usuário.
Instituição de demandas.	Rede de Saúde/Sistema Informativo	Sobrecarga de Serviços.	Desequilíbrio de aplicação quanto a capacidade de atendimento do serviço.	Casos urgentes ficam sem atenção adequada.	Alto (entre 50% e 70%)	4	Muito Alto	5	18	18	Risco Alto (RA)	X	X	X			SIP	Imediato	Verificar a frequência dos encaminhamentos de urgência.
Aplicação de recursos humanos	PROGEP	Falta de espaço para os usuários do SEP.	Análise de profissionais para atender demandas dos usuários.	Emprego sem avaliação e acompanhamento psicológico.	Médio (entre 30% e 50%)	3	Alto	4	12	9,6	Risco Alto (RA)	X		X		X	SIP	Médio prazo.	Monitorar andamento dos processos.
AMBIENTE INTERNO																			
Falta na comunicação entre a equipe interna	SEP	Prejudicar a troca de informações entre a equipe e o retorno das respostas para os usuários e pacientes. Duplicidade de ações e desperdício de recursos.	Falta de espaços e momentos em comum entre os usuários.	Diminuição da eficiência operacional; Retorno das informações distintas para usuários e pacientes.	Alto (entre 50% e 70%)	4	Alto	4	16	11,2	Risco Alto (RA)	X		X			SIP	Imediato	Verificar a frequência das falhas de comunicação e o impacto das mesmas no serviço; Monitorar a utilização dos instrumentos controlados para redução das falhas.
Reorganização da linha de espera	SEP	Dificuldade de atendimento aos usuários; Falta de atenção de resposta na rede; Falta de atenção aos usuários; Falta de atenção de resposta na rede; Falta de atenção aos usuários.	Dificuldade em comunicação de serviços com os usuários; Falta de atenção de resposta na rede; Falta de atenção aos usuários.	Falta de controle sobre a capacidade de atendimento dos serviços; Impossibilidade de comunicação sobre usuários na rede; Diminuição da credibilidade do serviço.	Médio (entre 30% e 50%)	3	Alto	4	12	8	Risco Moderado (RM)	X	X	X			SIP	Imediato	Monitorar feedback de usuários sobre o tempo de espera; Garantir que a demanda não ultrapasse a capacidade de atendimento do serviço; Garantir tempo para o atendimento de usuários prioritários.
Problemas com a diluição do registro interno	SEP	Contribuição para a diluição do registro interno.	Análise de espaços e momentos para atendimento no sistema.	Prejuízo na capacidade de atendimento; Menor conexão de usuários do sistema.	Médio (entre 30% e 50%)	3	Baixo	2	6	3	Risco Baixo (RB)	X		X			SIP	Médio prazo.	Monitorar o impacto dessas informações no contexto do usuário; Monitorar a frequência das dúvidas dos usuários sobre os temas.